

DF - Brasília Capital do Verde

Brasília é mais que “o cérebro das altas decisões nacionais”, antevisto por seu criador, o presidente Juscelino Kubitschek. Vai além do título consagrado outorgado à capital brasileira pela Organização das Nações Unidas: Patrimônio Cultural da Humanidade. Tornou-se também a Capital do Verde, pois aqui a cor da esperança ganhou predomínio absoluto. A tal ponto que, nos registros mundiais, esta cidade assume a liderança em termos de verde por quilômetro quadrado em relação aos seus habitantes.

Quem conheceu o cerrado do Planalto Central nos anos 50, surpreende-se com o aspecto atual. E não é só o verde nas árvores e dos gramados. Hoje em dia a paisagem brasiliense é multicolorida. De fato, Brasília é uma cidade jardim, onde flores variadas compõem uma aquarela magnífica. Os números dizem tudo: 400 jardins e 130 milhões de flores.

Na metrópole erguida por JK, a poesia verdejante convive com a razão. Tanto que o ecossistema regional é preservado. Árvores exóticas dão lugar a espécies características dos cerrados. Aquelas não resistem por muito tempo, enquanto as nativas são perenes e, entre outros pontos positivos, propiciam o retorno de pássaros afugentados nos primeiros anos de Brasília, quando houve uma febre de **flamboyants**.

Há um esforço brasiliense para melhorar cada vez mais a qualidade de vida na capital da República. Dirige-se em sentido amplo, sem deixar de lado o visual. De início o local de contemplação era apenas o solitário “Balão de Dona Sarah”, no caminho do aeroporto, florido e belo. Hoje todos os “balões” transformaram-se em jardins alimentados pelos viveiros do DPJ. Encantam a população e os turistas que não sabem que meninos de rua e deficientes físicos ajudam a produzir tanta beleza.